

GIULIENY MATOS

A MENINA DERRETIDA





POR TUDO ELA CHORA.

OLHOU PARA ELA, CHORA.
FALOU COM ELA, CHORA.



BRIGOU COM ELA, CHORA.
POR TUDO ELA CHORA.



PARA FICAR NA ESCOLA,
NA PORTA DA SALA DE AULA,
ELA CHORA.





POR TUDO CHORA.

E CHOROU TANTO,



QUE ACABOU DERRETENDO.





A MÃE VEIO PROCURAR A MENINA.
NÃO A ENCONTROU.
- CADÊ?



CHOROU TANTO, QUE DERRETEU TAMBÉM.





O IRMÃO VEIO PROCURAR A MÃE.
NÃO A ENCONTROU.
- CADÊ?



CHOROU TANTO, QUE DERRETEU TAMBÉM.





O PAI
CHEGOU DO
TRABALHO E NÃO
ENCONTROU
NEM A FILHA,
NEM A ESPOSA,
NEM O FILHO.
- CADÊ?





CHOROU TANTO, QUE DERRETEU TAMBÉM.





- UFA!

AINDA BEM QUE APRENDI
E NUNCA MAIS DERRETI.

